



Bioatividade dos extratos de plantas ornamentais para o controle de *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae).

Rafael G. F. Leite¹; Vânia M. Ramos¹; Fabiane Cunha¹; Talita M. Alexandre²; Lucas C. Soares¹; Viviane T. de Almeida¹; Joice D. Vitti¹; Fernando R. Costa¹

¹Universidade do Oeste Paulista, (UNOESTE) CEP 19.067-175 Presidente Prudente, SP, Brasil. Email: rafaelgervasoni@yahoo.com.br ¹Programa de Graduação e Pós-Graduação em Agronomia (Entomologia Agrícola). ²Universidade Estadual do Oeste de Paraná (UNIOESTE) Pós-Doutorado, PNPD_CAPES// CEP 85819-110 Cascavel, PR, Brasil.

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, destaca-se como importante praga do milho, tanto pela redução da produtividade e da qualidade do produto final, quanto pela dificuldade de controle, uma vez que se abriga no cartucho das plantas. Dentre as opções para o estabelecimento de uma estratégia adequada de manejo dessa praga, pode-se destacar a utilização de extratos vegetais botânicos por se tratar de uma técnica de controle, que tem conquistado espaço nos últimos anos, principalmente em função dos resultados promissores obtidos com os extratos de *Azadirachta indica*. Dessa maneira o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos dos extratos aquosos a 10% das plantas de *Euphorbia cotinifolia* (Leiteiro-Vermelho), *Plumeria rubra* (Jasmim-manga) e *Pedilanthus tithymaloides* (Sapatinho-do-diabo) preparados a temperatura de 4°C e 60°C, para testemunha seguiu o mesmo procedimento com água esterilizada. As lagartas foram mantidas em dieta artificial, em sala de criação com temperatura de 26°C, UR 60% ± 10% e fotofase de 12 horas. Foram utilizados 4 tratamentos e 30 repetições sendo uma lagarta por repetição. Os experimentos foram realizados de forma simultânea e os parâmetros avaliados foram a duração e mortalidade nas fases larval, peso de lagarta e pupas. Os extratos a 4°C de *P. tithymaloides*, *P. rubra* e *E. cotinifolia* apresentaram efeito no peso das lagartas após 10 dias, sendo 0,050, 0,369 e 0,422g respectivamente quando comparados ao peso da testemunha que foi 0,521g. Para os extratos preparados a 60°C o menor peso foi observado em lagartas alimentadas com extratos de *Plumeria rubra* com 0,368g. O maior efeito de toxicidade foi observado com os extratos de *P. tithymaloides* apresentando 70% da mortalidade em relação a 10% da testemunha. Plantas de *P. tithymaloides* podem futuramente ser indicadas como parte de um manejo para controle de *S. frugiperda*.

Palavras-chave: Lagarta do cartucho, Extratos vegetais, Controle alternativo.